



FICHA RESUMO DE ÁREA PROTEGIDA

1. Apresentação da Unidade de Conservação	
Nome da área protegida: Estação Ecológica de Paranapanema	
Área total (ha) da unidade: 635,2	
Unidade contígua (se for o caso): Floresta Estadual de Paranapanema	
Instituição Gestora e Diretoria a qual a UC está subordinada: Instituto Florestal / Divisão de Florestas e Estações Experimentais	Instituição parceira (se houver): Prefeitura Municipal de Paranapanema Polícia Ambiental Polícia Militar -
Localização (municípios abrangidos): Paranapanema Latitude: 22°59'42" a 23°01'27"S Longitude: 48°48'04" a 48°50'23"O	
Data de Criação da área protegida 27/09/1993	
Documentos de criação da área protegida Decreto Estadual nº 37.538 de 27/set/1993 Transcrição nº 38651 08/10/74	
Biomos e Ecossistemas protegidos: Mata Atlântica - Floresta Estacional Semidecidual, banhado	
Área com vegetação nativa (ha): 525	Área com vegetação exótica (ha): 111
Possui estrutura física? () Sim (x) Não	Possui funcionários residentes? () Sim (x) Não
Categoria da UC (x) SNUC proteção Integral () SNUC Uso Sustentável () Não SNUC	
Situação do Plano de Manejo: () Aprovado () em aprovação (x) em elaboração () não se aplica	
Considerando a Vocação da Unidade, qual medida aperfeiçoa a institucionalização/gestão da área protegida? () Categorização para floresta () Categorização para outra categoria (informar): _____ () Incorporação TOTAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Incorporação PARCIAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Cessão da área ao Município () Cessão da área ao outro ente (especificar): _____ () Desafetação ou alienação	



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Situação fundiária da UC:

Posse e domínio da Fazenda do Estado de São Paulo

2. Breve Histórico da UC

A Floresta Estadual de Paranapanema da qual a E. Ecológica foi desmembrada, tem origem no Decreto nº 40.992, de 06 de novembro de 1962, que desapropriou o imóvel pertencente à Fazenda Vitória, no município de Paranapanema. Nesta Floresta, que totalizava 2.182,84 ha, foram desenvolvidos trabalhos de pesquisas e reflorestamento do extinto Serviço Florestal da Secretaria da Agricultura, atual Instituto Florestal da Secretaria do Meio Ambiente. Em 1965, teve início o plantio de aproximadamente um milhão de mudas de *Pinus* spp., em atendimento à política governamental do então Serviço Florestal do Estado, que a partir de 56/57 estabeleceu um plano de plantio anual de 15 milhões de árvores. Em 1993, a Estação Ecológica de Paranapanema foi criada por meio do Decreto Estadual nº 37.538, de 27/09/93, com área de 635,20 ha visando à conservação de um dos últimos grandes remanescentes da Floresta Estacional Semidecidual do sudoeste do Estado de São Paulo. Atualmente a fauna e flora da Estação Ecológica de Paranapanema tem sido alvo de pesquisas em biodiversidade desenvolvidas por diferentes Universidades e Institutos de Pesquisa.

3. Dados do Gestor da UC

Nome do responsável pela UC: Roque Cielo Filho		Cargo e Instituição Pesquisador Científico V, Instituto Florestal	
Endereço (logradouro, número e complemento): Rod. Raposo Tavares, Km 244, acesso por estrada municipal rural de terra para Buri (8 km), CEP 18.720-000, Paranapanema, - SP Correspondência: Rua Pernambuco, s/n, Horto Florestal		CEP: 18701-180	Município: Avaré, SP
DDD: 14	Telefone(s): 3732-0290	DDD: 14	Fax: 3732-0290
E-mail: roque@if.sp.gov.br			

4. Síntese da escala de relevância da área protegida

Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Científica / experimentação	x				
Ecológica / ambiental	x				
Produção florestal e resina					x
Educação ambiental	x				
Uso público / visitação / recreação					x



5. Principais atividades desenvolvidas na área protegida*

Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Produção de mudas					x
Coleta de sementes					x
Beneficiamento de sementes					x
Educação Ambiental			x		
Visitas monitoradas			x		
Visitação não monitoradas					x
Plantio de exótica (madeira)					x
Plantio de exótica (resina)					x
Restauração em execução					x
Pomar de sementes					x
Pesquisa em diversas áreas			x		
Plantios experimentais					x
Outra:					

*O preenchimento deste quadro não levou em consideração a relevância da área protegida (Quadro 4), mas sim o efetivo desenvolvimento das atividades, o qual é prejudicado pelo volume insuficiente de recursos destinados à gestão da área.

6. Visitação

Nº. estimado de visitantes controlados/monitorados (ano)	Nº. estimado de visitantes não controlados/monitorados (ano)	Estimativa total visitantes (ano)
60	Não há registro	Não há registro

7. Biomas e ecossistemas protegidos, destacando atributos naturais e culturais de interesse para conservação

A unidade abriga remanescentes de Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual) e vegetação de banhado de interesse para a conservação; bem como reflorestamentos com essências exóticas também de interesse para a conservação, pois podem ser convertidos em vegetação nativa aumentando a área de vida de muitas espécies, inclusive espécies ameaçadas de extinção. Dentre as espécies arbóreas nativas mais abundantes encontradas, algumas são citadas como indicadoras da Floresta Estacional Semidecidual Sub-Montana do estado de São Paulo. São elas a carrapateira – *Metrodorea nigra*, a peroba-rosa – *Aspidosperma polyneuron*, o araribá – *Centrolobium tomentosum*, a pindaúva-preta – *Duguetia lanceolata* e a gorucaia – *Parapiptadenia rigida*. Em termos de número de espécies de plantas vasculares a flora da Estação, com suas 489 espécies, não perde para as florestas



costeiras. Sete espécies encontram-se ameaçadas de extinção: guaiçara – *Luetzelburgia guaissara*, cabreuva-vermelha – *Myroxylon peruiferum*, guaxima – *Gaya dominguisis*, peperomia – *Peperomia serpens*, taquarinha – *Merostachys abadiana*, butiá – *Butia archeri* e juçara – *Euterpe edulis*. As espécies de mamíferos encontradas na Unidade são: tamanduá-bandeira - *Mymercophaga tridactyla*, tamanduá-mirim - *Tamanduá letradactyla*, o lobo guará - *Chrysocyon brachyurus*, veado campeiro - *Ozotoceros bezoarticus*, capivara - *Hydrochoerus hydrochaeris*, cateto - *Tayassu tajacu*, paca - *Cuniculus paca*, gato-do-mato - *Felis tigrina*, serelepe - *Sciurus ingrami*, cachorro-do-mato - *Dusicyon thous*, ouriço - *Coendu* sp., jaguatirica - *Felis pardalis*, quati - *Nasua nasua*, preá - *Carra* sp., lontra - *Lutra longicaudis*, macaco - *Cebus* spp., tatu-peba - *Euphactus sexcintus* e tatu-canastra - *Priodontes giganteus*. Foram levantadas 98 espécies de aves, dentre elas o gavião-carijó – *Rupornis magnirostris*, juriti – *Leptotila verreauxi*, curiango – *Nyctidromus albicollis*, choquinha-lisa – *Dysithamnus mentalis* e a viuvinha – *Colonia colonus*. A ictiofauna inclui, dentre outras espécies, a traíra – *Hoplias malabaricus*, lambari – *Astianax* sp., acará – *Geophagus brasiliensis* e vários tipos de bagre.

8. Potencial para realização de pesquisas científicas

A unidade apresenta potencial para a condução de estudos sobre circulação de águas e seu fluxo superficial e subterrâneo: entrada e saída de nutrientes da bacia de drenagem, ou seja, estudos sobre dinâmica hidrológica e ciclagem geoquímica de nutrientes. Estudos da ictiofauna e da fauna bentônica dos cursos d'água da Estação podem auxiliar no entendimento dos processos relacionados aos impactos ambientais de atividades antrópicas no entorno da Unidade, ao mesmo tempo possibilitando o monitoramento dessas atividades e fornecendo subsídios para campanhas de conscientização e fiscalização. A Estação Ecológica de Paranapanema abriga um dos últimos grandes remanescentes de Floresta Estacional Semidecídua do estado de São Paulo em uma região onde o conhecimento botânico e fitogeográfico é ainda incipiente. No campo da restauração ecológica haverá uma oportunidade ímpar para o estudo do processo de regeneração da vegetação natural em áreas atualmente ocupadas por talhões de *Pinus* sp., cujas árvores serão cortadas para reintegração da área ocupada por esses talhões ao patrimônio natural da Unidade. Há grande potencial para formação de corredores ecológicos entre a UC e outros fragmentos das imediações, gerando oportunidade para estudos sobre fragmentação e conectividade. Destaca-se a proximidade com a UNESP de Botucatu e UFSCar de Buri.

Parte da produção científica relacionada à área inclui os seguintes trabalhos:

SEBASTIANI, R. 2010 Estudos taxonômicos em *Janusia* A. Juss. (Malpighiaceae). Tese de Doutorado. Instituto de Botânica. São Paulo, SP. 175p.

CIELO-FILHO, R.; BAITELLO, J. B. ; PASTORE, J. A. ; AGUIAR, O. T. ; SOUZA, S. C. P. M. ; TONIATO, M. T. Z. ; LIMA, C. R. ; RIBEIRO, A. P. . Ampliando a densidade de coletas botânicas na região da bacia hidrográfica do Alto Paranapanema: Caracterização florística da Floresta Estadual e da Estação Ecológica de Paranapanema. *Biota Neotropica* (Edição em Português. Online), v. 9, p. 255-276, 2009.

Projetos registrados na COTEC incluem:

PROCESSO SMA N.º: 260108 – 000.841/2016 - Influência das oscilações climáticas do Quaternário na história biogeográfica da Mata Atlântica: Uma interpretação a partir de análises fitogeográficas de *Lepismium cruciforme* (Vell.) Miq. (CACTACEAE)

PROCESSO SMA N.º: 260108 – 000.923/2014 - Estudo da germinação de propágulos em



Janusia guaranitica (A. St. – Hil.) A. Juss. (Malpighiaceae)
PROCESSO SMA N.º: 260108 – 011.722/2014 - Análise dos conflitos socioambientais e de uso do solo em Unidades de Conservação
PROCESSO SMA N.º: 260108 – 008.589/2015 - Por que o noroeste do Estado De São Paulo não mais possui espécies de aves endêmicas da Mata Atlântica?
PROCESSO SMA N.º : 260108 – 007.933/2015 - Efeito do javali/javaporco (*Sus scrofa*) sobre a densidade e riqueza de espécies de plantas de sub-bosque
PROCESSO SMA N.º: 260108 – 004.081/2014 - Educação ambiental em Áreas Protegidas do Estado de São Paulo e sua contribuição à prática docente

9. Breve descrição sobre a situação de APPs e rios existentes

A unidade é rica em recursos hídricos com destaque para os Ribeirões Faxinal e Santa Helena, e Córrego das Pedras. Abriga também várias nascentes. Há necessidade de estudos sobre a qualidade das águas e quantificação das Áreas de Preservação Permanente.

10. Síntese das principais vulnerabilidades e ameaças à área protegida

A Unidade é vulnerável a incêndios, caça, pesca, erosão, assoreamento dos corpos d'água, espécies exóticas invasoras.

11. Caracterização do entorno

Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Área urbana					x
Chácaras de fins de semana					x
Pequenos agricultores/ agricultura de subsistência				x	
Fruticultura				x	
Cana				x	
Outras Culturas	x				
Pastagens			x		
Reflorestamento			x		
Mata natural	x				
Indústria					x
Outros (especificar)					

12. Breve descrição do entorno (o que existe / o que é produzido no entorno direto da área protegida)



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Circundada por propriedades rurais voltadas à prática de agricultura irrigada com cultivo de soja, feijão, algodão, bem como pastagens e reflorestamentos de eucaliptos. É contígua à Floresta Estadual de Paranapanema.

13. Entidades / órgãos que mostraram interesse implantar convênios ou cessão de uso para gestão ou uso público da área (especificar)

14. Outras informações que julgar necessárias

Há necessidade urgente de aporte de recursos humanos e materiais.